

ATA Nº 09/2023

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2023; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Receita/despesa mensal; 5) Repasses contribuição patronal; e 6) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Srª Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2023**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 0,73% no mês de agosto, representando o valor de R\$ 428.902,21 (quatrocentos e vinte e oito mil, novecentos e dois reais e vinte e um centavos). No Exercício 2023, o percentual de rentabilidade alcançado pelos investimentos é de 9,3037%, frente a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,20%) de 6,78 %, o que significa que os investimentos atingiram até o final de agosto 137,23% da meta. A rentabilidade acumulada em 2023 é de R\$ 5.118.027,00 (cinco milhões, cento e dezoito mil e vinte e sete reais). O patrimônio aplicado ao final de agosto totalizou R\$ 59.550.766,78 (cinquenta e nove milhões, quinhentos e cinquenta mil, setecentos e sessenta e seis reais e setenta e oito centavos). Na sequência, analisou-se o **cenário econômico** sendo que em agosto, os juros globais tiveram alta, seguindo os dados de atividade que mostraram maior resiliência da economia dos EUA. Com isso, os índices de ações globais recuaram e o dólar ganhou valor frente às demais moedas. No Brasil, os ativos locais acompanharam o movimento nos mercados internacionais: o Ibovespa apresentou queda e o Real perdeu terreno frente ao dólar, enquanto os juros futuros tiveram alta. No cenário externo, o principal destaque em agosto foi a forte elevação da curva de juros norte-americana. Outro destaque relevante no mês foi a nova rodada de decepção com o desempenho da economia chinesa, na esteira da divulgação do fraco crescimento do PIB do segundo trimestre. Na Zona do Euro, os índices PMIs de agosto apontam para uma atividade industrial ainda fraca e uma queda no setor de serviços. A fragilidade, em ambos os PMIs, suscita preocupações sobre a

possibilidade de uma contração no PIB no 3º trimestre. Por aqui, apesar da surpreendente alta de 0,12% no IPCA em julho, a análise detalhada revelou sinais positivos em relação à composição da inflação. Na renda variável, foi marcado por preocupações relacionadas à possível entrada da economia chinesa em uma fase de crescimento mais fraco do que o previsto. No cenário brasileiro, as incertezas em relação ao cumprimento da meta de superávit fiscal e seus potenciais impactos adversos sobre as empresas listadas contribuíram para o aumento do prêmio de risco dos ativos locais, que já estavam sendo afetados pela apreensão em relação à perspectiva da economia chinesa. De acordo com o economista da consultoria de investimentos Referência, *“para a renda fixa doméstica, mantemos uma visão do “copo mais cheio”. No cenário global, é provável que o ciclo de alta de juros nos EUA tenha sido encerrado, apesar da chance de uma alta residual. No Brasil, a curva de juros deve refletir a discussão sobre o ritmo de cortes da taxa Selic nos próximos meses, que por sua vez está sujeita aos dados de atividade e inflação e à trajetória dos juros globais. Para a Bolsa local, apesar de estamos otimistas, entendemos que devemos focar em três temas relevantes para as ações brasileiras: (i) o aumento das taxas de juros globais, (ii) a decepção com o crescimento econômico Chinês, e (iii) piora na perspectiva de lucros das empresas brasileiras após uma fraca temporada de resultados. No cenário internacional, continuamos observando com cautela o cenário de juros altos por mais tempo e de resiliência da atividade econômica nos EUA. Localmente, a trajetória de queda dos juros pode levar a uma retomada da tendência de valorização. Assim permanecemos com a recomendação de que o DI entregará o que precisamos. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 15% e 25%, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo sendo necessário um balanceamento, também poderá ser utilizado novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% e 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos*

escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento". Ao final de agosto, a **carteira de investimentos** do RPPS estava distribuída entre os seguintes benchmarks:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	30.085.002,32	50,52
IDKA 2	4.159.699,86	6,99
IMA Geral	4.938.556,10	8,29
IRF-M 1	2.505.544,58	4,21
IMA-B	5.439.818,58	9,13
Exterior	396.688,18	0,67
IMA-B 5	5.491.068,01	9,22
IPCA	3.347.540,11	5,62
IBX-50	318.872,78	0,54
IRF-M	1.536.907,32	2,58
Multimercado	444.235,50	0,75
SMLL	347.403,68	0,58
Ibovespa	347.796,98	0,58
S&P 500	191.632,78	0,32
Total:	59.550.766,78	100,00

Fonte: Relatório Econômico Mensal – Agosto/2023.

Avaliando-se o cenário econômico, as projeções e a atual distribuição de recursos na carteira de investimentos, assim como a recomendação enviada pela consultoria de investimentos, o Comitê definiu por manter as atuais aplicações. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no mês de agosto e setembro. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou, em setembro, o valor de R\$9.717,99, que ficou aplicado no fundo BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência agosto/2023**, referente ao pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão, assim como as despesas custeadas com recursos da taxa de administração, como o pagamento do jeton dos membros do Comitê e a locação de software da compensação previdenciária. O **repasso da contribuição patronal** está em dia, não havendo saldo a repassar do Exercício 2023. A **contribuição dos servidores** foi repassada integralmente ao RPPS. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada pelos presentes. Chapada, 29 de setembro de 2023.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.